

----- A C T A N . º  
02-----Aos 16 dias do mês de Janeiro de 2007, pelas

14h30m, nesta cidade e Auditório Municipal do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, reuniu-se extraordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, conforme Edital n.º 130 de 6 de Dezembro de 2006, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Vereadores Srs.:-----

----- Dr. Luís Carlos Jordão de Sousa  
Lopes.-----

----- Dra. Rita João de Maya Gomes  
Sammer.-----Dr. Tomé da Costa  
Borges.-----

-----Carlos Manuel Antunes Bernardes.-----

----- Dr. Carlos Manuel Pires de  
Pina.-----

-----Dr. Sérgio Paulo Matias Galvão.-----

-----Dra. Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino.-----

-----Vereador Joaquim Alberto Caetano Dinis.-----

-----A reunião foi secretariada pela Dra. Alexandra Sofia Carlos Mota Luís, Chefe de Divisão Administrativa, em substituição do Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, Director de Departamento Administrativo e Financeiro, que se encontrava ausente por motivos de serviço, nos termos do Despacho n.º 18883, de 25 de Outubro de 2005.-----

-----Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:-----**TRACADO DO IC11 – EVENTUAL**

**ALTERAÇÃO:**-----Antes de iniciar a discussão do único ponto da ordem de trabalhos, o Vereador Dr. Luís Carlos Lopes solicitou autorização para colocar uma questão, o que foi aceite por todos.-----Assim, questionou que tipo de reunião irá acontecer em Torres Vedras na próxima 5.ª Feira com o Ministro das Obras Públicas, se a mesma é pública e se os membros do Executivo podem estar presentes.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que será uma reunião do Partido Socialista às 21,30 horas.----- A Câmara tomou conhecimento.-----

**PLANO DE PORMENOR DE REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TORRES VEDRAS – PROCESSO DE REVISÃO - PROPOSTA**

**PRELIMINAR:**-----O Sr. Presidente começou por informar que a equipa elaborou os esboços que lhe foram solicitados na reunião anterior, para os Quarteirões 19 e 30.-----Deu nota que havia uma sugestão da Associação de Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras para o Quarteirão 19 (Sporting Clube de Torres), no sentido de fazer uma entrada na confluência da Rua da Várzea. Na sua óptica parece-lhe ser mais vantajoso que a entrada se faça no prolongamento da Rua da Várzea.-----O Vereador Caetano Dinis levantou algumas dúvidas quanto ao número de pisos nesta zona pois parece-lhe que irá haver uma excepção à regra no que se refere aos gavetos que, neste caso terão menos pisos.-----O Arq.º Carlos Figueiredo informou que na Rua Luís Augusto Albino se o edificio encostar ao existente fará sentido os 4 pisos, porque encosta a um de 4, mas se encostar aos da Quinta a proposta é que se j a m a p e n a s 3 pisos.-----Após análise das entradas possíveis para o Quarteirão 19, foi aprovada a solução constante do esboço apresentado na presente reunião pela equipa técnica, ou seja, o acesso no enfiamento da Rua da Várzea e junto ao largo de Santo António.-----

-----Relativamente à proposta para a Zona da Quinta Maria José, foram colocadas diversas questões por parte dos membros do Executivo, tendo a Câmara deliberado aprovar a proposta apresentada na presente reunião pela equipa técnica, a qual prevê que os novos edificios se encostem aos edificios da Quinta.-----

-----Quanto ao Quarteirão 30 (Parcela da antiga Fábrica Hipólito), o Sr. Presidente informou que a equipa apresentou uma nova proposta reduzindo em extensão o volume da construção, e ficando os vãos da Igreja abertos para a Praça. Esta proposta pretende dar mais desafogo àquela área.-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes referiu que a praça proposta lhe parece estreita e não é o que inicialmente tinha sido pensado para este quarteirão. Considerou que a praça proposta é muito pequena e por isso a 2.ª proposta da equipa é uma frustração.-----Admitiu que venha a haver construção na Rua Aleixo Ferreira, mas não concorda com a dimensão proposta para a Praça.-----O Vereador Caetano Dinis declarou que votou contra o processo de obras para este local, e por isso não se pronunciará quanto à proposta da equipa.-----Usou da palavra a Vereadora Dr.ª Rita Sammer para afirmar que a proposta agora apresentada não corresponde às expectativas que tinha, agora que viu que não é um espaço muito grande. Lamentou que a entrada

não valorize a praça conforme se pretendia.-----O Sr. Presidente referiu que com a criação da praça há que fazer o seu remate e foi com esse espírito que a equipa apresentou a primeira proposta, com uma travessia na diagonal. Afirmou que compreende que se pretenda um maior desafogo e visibilidade da Igreja embora não se trate de um imóvel de grande valor arquitectónico, mas a segunda proposta irá deixar o campanário da Igreja mais visível a partir do interior da praça.-----Deu nota que a praça proposta terá uma dimensão idêntica à da Praça Machado Santos.-----Voltou a intervir o Vereador Dr. Luís Carlos Lopes recordando que a Associação de Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras apresentou uma proposta para este quarteirão, a qual não desvaloriza a fachada da Igreja.-----Na sua opinião a pretendida praça não será mais do que um pátio, que não será fruída devido à sua dimensão.-----

-A Vereadora Dr.<sup>a</sup> Rita Sammer propôs que seja eliminado o bloco de construção junto à entrada da praça, podendo haver frente urbana para a Rua Aleixo Ferreira.-----Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente submeteu à votação a proposta apresentada pela equipa técnica na presente reunião, tendo-se registado a seguinte votação:-----5 votos a favor dos eleitos pelo PS-----3 votos contra dos eleitos pelo PSD-----1 abstenção do eleito pela CDU.-----Foi assim aprovada por maioria a proposta apresentada pela equipa técnica na presente reunião.-----De seguida o Executivo passou à análise da proposta do estudo sociológico apresentado pelo Dr. Andrade Santos, no qual são propostos 10 itens de intervenção.-----Definida a metodologia de trabalho, passaram a ser analisadas as acções uma a uma, a fim de que aquelas que viessem a ser subscritas pelo Executivo integrassem o relatório a enviar para a CCDRLVT.-----

-----*A c ç ã o 1 – C o n s t r u t o D o c u m e n t a l d e Identificação*-----**1.1** – Ficheiro principal (Entradas principais)-----**1.2** – Identificação toponímica dos actores residentes (Entradas secundárias)-----**1.3** – Identificação toponímica das actividades económicas (entradas secundárias)-----**1.4** – Identificação toponímica das instituições (entradas secundárias)-----**1.5** – Identificação do tecido toponímico.-----O Sr. Presidente esclareceu que o objectivo de todos os itens acima indicados é a criação de ficheiros que também são tratados pela equipa técnica da Autarquia, e embora esta proposta tenha mais conteúdos, há uma área do

Plano que não foi tratada pelo Dr. Andrade Santos. Na sua opinião há uma complementariedade entre o trabalho da equipa técnica e o estudo agora em análise, pelo que os dados devem ser cruzados a fim de se completarem os ficheiros.-----A Câmara deliberou complementar os dados da equipa com os dados do estudo sociológico apresentado.-----

-----**1.6** ----- **Tipologia documental**-----A Câmara deliberou aceitar a recomendação do item 1.6, criando o arquivo com todo o tipo de documentação relacionada com o Centro Histórico no âmbito do arquivo municipal.-----**Acção 2 – Produção Documental**-----**2.1** – Elaboração de documentos que mostrem e caracterizem o Centro Histórico-----**2.2** – Elaboração de Estudos Científicos – investigação-----A Câmara considerou que os itens da acção 2 são objectivos/recomendações que a Câmara deve verter no relatório à CCDRLVT.-----

**Acção 3** ----- **Mobilidade Documental**-----**3.1** – Mobilidade documental interna-----**3.2** – Mobilidade documental externa-----**3.3** – Mobilidade documental nos meios de comunicação social-----A Câmara considerou que os itens da acção 3 devem ser vertidos no relatório a enviar à CCDRLVT.-----

-----**Acção 4** ----- **Mapa Demográfico**-----**4.1** – Dossier caracterizador da demografia-----O Sr. Presidente referiu que a caracterização demográfica do Centro Histórico na actualidade já existe, mas quanto aos últimos 50 anos considera que se trata de uma tarefa a longo prazo que tem que ser calendarizada e orçamentada. Assim, entende que a Câmara deve aceitar esta recomendação embora hajam outras prioridades.-----A Câmara deliberou aceitar a recomendação constante da acção 4.1.-----**4.2** – Captação e fixação de novos actores residentes, actividades económicas e instituições-----O Sr. Presidente informou que a Câmara já procura fazer algumas acções no sentido de atrair novos residentes para o Centro Histórico, como por exemplo isentando as obras do pagamento de taxas.-----

-----A Câmara deliberou aceitar a recomendação constante da acção



Formação Profissional que a criação de cursos no âmbito das actividades profissionais são bem vindos sobretudo se a sua implementação ocorrer no Centro Histórico.

**5.3 – Bolsas de Emprego e gestão de**  
**ofícios**

O Sr. Presidente informou que esta é uma proposta que pode estar ultrapassada uma vez que no site da Autarquia há informação disponível sobre oferta de emprego. Também pelo gabinete de apoio às empresas está a ser criado uma espécie de guia de recursos. Assim, sugeriu que no site da Câmara possa haver uma valência específica fazendo a recomendação de mestres especializados em diversas áreas.

A Câmara deliberou dar resposta à acção 5.3 através do site da Autarquia.

**6 – Universo Imobiliário**

**6.1 – Dossier**  
caracterizador do imobiliário.

O Sr. Presidente esclareceu que o dossier sugerido está feito pela equipa técnica da Autarquia, casa a casa, incluindo os interiores.

**6.2 –**  
Gestão dos Imóveis devolutos

O Sr. Presidente informou que esta relação existe mas tem que ser actualizada dia a dia, mas, na sua opinião, no futuro a Câmara deverá discutir a criação de um gabinete técnico local, sendo uma futura estrutura de gestão do Plano, cuja missão será o contacto com os proprietários dos imóveis. A Câmara deliberou integrar a acção prevista no ponto 6.2. no relatório a apresentar à CCDRLVT.

**6.3 – Divulgação dos Instrumentos Estatais e Incentivos Autárquicos para a recuperação dos**  
**Imóveis**

O Sr. Presidente referiu que nada tem a opor a que sempre surjam Instrumentos Estatais e Incentivos Autárquicos aos proprietários dos Imóveis do Centro Histórico, a Câmara faça a sua divulgação, bem como o acompanhamento processual.

A Câmara deliberou integrar a acção constante do item 6.3. no relatório a enviar à CCDRLVT.

**7 – Interação Social e Sociabilidade**

**7.1 – Criação e**  
reabilitação de centralidades cívicas activas

O Sr. Presidente esclareceu que esta acção visa a criação de 4 centralidades no Centro Histórico, estando cada uma delas vocacionada para determinados usos.

Na sua opinião esta acção divide o Centro Histórico em áreas geográficas para determinados usos, o que cria uma barreira ou uma estrutura rígida, quando deve haver flexibilidade. Entende que criar essas Divisões pode ser um obstáculo no caso de surgirem outras oportunidades.

Também a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Rita Sammer concordou que não devem ser fixados conteúdos específicos para cada centralidade, pois a gestão deve ser feita dia a dia, à medida que foram surgindo.-----

-----A Câmara aceitou a recomendação da criação de centralidades cívicas activas sem que seja especificado o conteúdo de cada área.-----

**7.2. – Condução de Fluxos Populacionais**-----

A Câmara deliberou aceitar a recomendação constante do ponto 7.2 e nessa sequência integrar no relatório a enviar à CCDRLVT.-----

**7.3 – Dossier Caracterizador das Actividades Económicas**-----

O Sr. Presidente informou que este levantamento já existe e consta da proposta, pelo que a Câmara apenas tomou conhecimento deste item.-----

**7.4 – Regularização do Tráfego Auto**-----

O Sr. Presidente deu nota que o tráfego terá que ser regulado, bem como as cargas e descargas, mas já está em vigor um Regulamento Municipal que abrange o Centro Histórico, pelo que a Câmara apenas toma conhecimento.-----

**7.5 – Observatório para a Manutenção da Qualidade Vivencial**-----

O Sr. Presidente propôs que na altura da criação do gabinete, a Câmara analise a pertinência da existência do observatório proposto.-----

A Câmara aceitou a proposta do Sr. Presidente.-----

**7.6 – Relacionamento Interinstitucional**-----

O Sr. Presidente deu nota que o relacionamento entre as Instituições com sede no Centro Histórico é algo que já vai existindo.-----

A Câmara apenas tomou conhecimento da proposta constante do item 7.6.-----

**8 – Ancoragens**-----

**8.1 – Certificação de Ancoragem**-----

O Sr. Presidente informou que foi entendimento da Comissão que não se justifica a entrega de certificado de ancoragem aos actores individuais, famílias, actividades económicas ou instituições, residentes ou com sede no Centro Histórico, por um período de 50 anos, conforme proposto.-----

A Câmara deliberou não aceitar a sugestão constante do item 8.1.-----

**8.2 – Praxe de Recepção aos Novos Residentes**-----

O Vereador Caetano Dinis considerou que é um acto de coragem ir morar para o Centro Histórico, pois é necessário ter um modo de vida diferente e as rendas não são muito atractivas.-----

Referiu que esta é uma acção

que já se pratica noutros Municípios, podendo a recepção ser feita pelo gabinete a criar ou pelo Presidente da Junta, uma vez que é necessário dar importância ao acto das pessoas irem morar para o Centro Histórico.-----O Sr. Presidente considerou que é fazer a diferenciação das pessoas que vão morar para o Centro Histórico 2 anos ou a vida toda.-----Também a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Rita Sammer se pronunciou, uma vez que considera que este tipo de medida poderá emergir localmente, mas não deve ser a Câmara a organizar, uma vez que está bastante distante da realidade.-----A Câmara deliberou, por maioria de 8 votos a favor dos Srs. Presidente e dos Vereadores Dr. Luís Carlos Lopes, Dr.<sup>a</sup> Rita Sammer, Dr. Tomé Borges, Carlos Bernardes, Dr. Carlos Pina, Dr. Sérgio Galvão e Dr.<sup>a</sup> Ana Umbelino e um voto contra do Vereador Caetano Dinis, rejeitar a proposta constante do item 8.2.----- **9** -

***Projeção do Centro Histórico no Espaço Nacional***----- **9.1**

- Cinevedras - Festival de Cinema Documental Sobre Centros Históricos (Bienal)----- **9.2**

- O Esplendor da História - Torres Vedras Antiga-----A

Câmara deliberou entender as propostas constantes dos itens 9.1 e 9.2 como recomendações.----- **10**

***Relações Intermunicipais a Níveis Nacional e Internacional***-----

**10.1** - R e l a c i o n a m e n t o I n t e r m u n i c i p a l

Nacional-----A Câmara deliberou, retomar a

inscrição como associada da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico, uma vez

que há alguns anos suspendeu essa inscrição.----- **10.2** - Relacionamento Intermunicipal

Internacional-----A Câmara aceitou a recomendação

constante do item 10.2.----- **MARCAÇÃO DE REUNIÕES**

**EXTRAORDINÁRIAS:**-----O Sr. Presidente propôs a

realização das seguintes reuniões extraordinárias:-----Dia 30/01/2007 (Terça-

feira), pelas 14h30m, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, a qual será pública,

para análise do seguinte ponto:----- **Plano de Pormenor do**

**Choupal e Áreas Envolventes na Cidade de Torres Vedras - Ponderação das exposições**

**apresentadas no âmbito do período de Discussão Pública.**-----Dia 15/02/2007 (Quinta-

feira), pelas 14h30m, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, a qual será pública,

para análise dos seguintes pontos:----- **1 - Plano de Pormenor**

**do Choupal e Áreas Envolventes na Cidade de Torres Vedras - Ponderação da exposição n.º 6**

**apresentada no âmbito do período de Discussão Pública**----- **2 - Plano de Pormenor**

**Reabilitação do Centro Histórico de Torres Vedras - Processo de Revisão - Proposta de**

**Regulamento.**-----A Câmara

deliberou aprovar, considerando-se desde logo, convocados todos os membros do Executivo.-----

-

**DELIBERAÇÕES:**-----

-

-----Todas as deliberações tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade, com excepção da respeitante a “Plano de Pormenor de Reabilitação do Centro Histórico de Torres Vedras – Processo de Revisão - Proposta Preliminar:”, cuja votação consta da respectiva deliberação.-----

**APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:**-----

Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Às 17,15 horas e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pela Dra. Alexandra Sofia Carlos Mota Luís, ao abrigo do Despacho n.º 18883, de 25 de Outubro de 2005.-----

---

---